

Abadia acusa GDF de beneficiar Valmir

Francisco Stuckert



A candidata ao Governo do DF, Maria de Lourdes Abadia, disse que a sua coligação, Brasília de Mãos Dadas, está reunindo provas para denunciar a Frente Progressista pelo uso da máquina administrativa do Governo do DF durante a campanha. De acordo com Abadia, "está claro que Valmir Campelo tem sido beneficiado pelo governo Roriz". Ontem, durante a inauguração de mais um comitê em Taguatinga, a candidata afirmou ainda, que a disputa eleitoral em Brasília está sendo feita de maneira equivocada, "com uma concorrência desleal".

"Onde há fumaça há fogo", repetiu diversas vezes. Mas segundo a candidata, o uso da máquina pública vai fortalecer a campanha dela e de outros candidatos ignorados pelo atual governo, "porque o povo está ficando indignado e sabe que para mudar precisa eleger pessoas que não estão vinculadas à corrupção e ao jogo sujo".

Após inaugurar o comitê na QNP 16, em Taguatinga, Maria Abadia e candidatos da coligação saíram em carreta pela satélite, percorrendo também as ruas de Ceilândia, onde permaneceu até o final da tarde, reunida com lideranças comunitárias.

FHC — Sobre a participação do presidente Fernando Henrique Cardoso, no comício da Frente Progressista, ontem em Samambaia, Abadia disse que não quer exclusividade do candidato, mas considera que esta questão "embaraçosa" termina fragilizando a sua candidatura perante seus adversários. "Os candidatos que não apóiam Fernando Henrique terminam usando esta situação para nos atacar", explica.

Para a candidata, estar presente ao comício não quer dizer necessariamente que Fernando Henrique apóie Valmir Campelo, "mas sim que Valmir Campelo apóia Cardoso para a Presidência da República". Maria Abadia acredita que os maiores prejudicados com o fato são os eleitores, "porque a cabeça deles fica confusa".

Candidata reúne provas para denunciar uso do governo na campanha